

Carlos do Carmo, Bairro Alto

Bairro Alto aos seus amores to dedicado
Quis um dia dar nas vistas
É sau com os trovadores mais o fado
Pr'a fazer suas conquistas
Tangem as liras singelas,
Lisboa abriu as janelas, Acordou em sobressalto
Gritaram bairros toa
Silncio velha Lisboa, Vai cantar o Bairro Alto
Trovas antigas, saudade louca
Andam cantigas a bailar de boca em boca
Tristes bizarras, em comunho
Andam guitarras a gemer de mo em mo
Por isso que mereceu fama de bomio
Por seu condo fatalista
Atiraram-lhe com a lama como prmio
Por ser nobre e ser fadista
Hoje saudoso e velhinho,
Recordando com carinho seus amores suas paixes
Pr'a cumprir a sina sua
Ainda veio pr'o meio da rua, cantar as suas canes
Trovas antigas, saudade louca